9 de setembro de 2022 COMÉRCIO INTERNACIONAL Julho de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 28,3% E 29,2% EM TERMOS NOMINAIS

Em **julho de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +28,3% e +29,2%, respetivamente (+37,4% e +41,8%, pela mesma ordem, em junho de 2022). Note-se que os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,3% nas exportações e +22,8% nas importações.

Ainda em termos nominais, são de salientar os acréscimos de *Fornecimentos industriais* (+27,8% nas exportações e +21,1% nas importações) e *Combustíveis e lubrificantes* (+124,0% e +93,3%, respetivamente).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 23,1% e 20,7%, respetivamente (+30,1% e +23,6%, pela mesma ordem, em junho de 2022). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +13,8% nas exportações e +14,7% nas importações.

O défice da balança comercial de bens agravou-se em 504 milhões de euros face a julho de 2021, atingindo 2 058 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 099 milhões de euros, aumentando 87 milhões de euros relativamente a julho de 2021.

No **trimestre terminado em julho de 2022**, as exportações e as importações cresceram 35,3% e 38,5%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+31,2% e +37,7%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2022).

No 2º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar fortes variações positivas, de 18,9% e 25,0%, respetivamente, mantendo-se a perda de termos de troca (no 1º trimestre de 2022, os aumentos destes índices tinham atingido 16,0% e 20,3%, respetivamente). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +13,9% e +15,8%, pela mesma ordem (+13,0% e +14,4%, no 1º trimestre de 2022).



Resultados Globais

Em julho de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +28,3% e +29,2%, respetivamente (+37,4% e +41,8%, pela mesma ordem, em junho de 2022). Note-se que os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,3% nas exportações e +22,8% nas importações.

Ainda em termos nominais, são de salientar os acréscimos de *Fornecimentos industriais* (+27,8% nas exportações e +21,1% nas importações) e *Combustíveis e lubrificantes* (+124,0% e +93,3%, respetivamente).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2022 registaram-se aumentos de 23,1% nas exportações e 20,7% nas importações, em termos homólogos (+30,1% e +23,6% em junho de 2022, respetivamente). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +13,8% nas exportações e +14,7% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em julho de 2022 as exportações aumentaram 1,3% e as importações diminuíram 3,9% (-5,4% e -2,7% em junho de 2022, pela mesma ordem).

No **trimestre terminado em julho de 2022**, as exportações e as importações cresceram 35,3% e 38,5%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+31,2% e +37,7%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2022).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional Exportações

	TOTAL		TOTAL SEM	COMBUSTÍVEIS E	LUBRIFICANTES	TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:		
ANO	MÊS	Milhões de	TAXA VAR	IAÇÃO (%)	Milhões de	TAXA VAR	IAÇÃO (%)	TAXA VARIAÇÃO (%)
		Euros	Homóloga	Mensal	Euros	Homóloga	Mensal	Homóloga
20.20	JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	5 033 3 742 5 011 5 449 5 195 4 255	-6,8 -2,2 0,4 -2,2 -0,5 -7,2	18,7 -25,6 33,9 8,7 -4,7 -18,1	4 908 3 565 4 822 5 256 4 995 4 010	-3,6 -1,2 1,1 -1,3 2,6 -3,2	18,9 -27,4 35,3 9,0 -5,0 -19,7	-19,3 -6,8 -3,0 -1,3 -0,8 -3,1
2021	JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	63 619 4 616 4 987 5 848 5 341 5 144 5 580 4 358 5 492 5 568 6 060 5 314	18,3 -10,1 2,6 30,2 82,9 55,0 21,3 10,9 16,4 9,6 2,2 16,7 24,9	8,5 8,1 17,3 -8,7 -0,6 -3,1 8,5 -21,9 26,0 1,4 8,8 -12,3	60 058 4 365 4 657 5 513 5 064 5 037 4 854 5 293 4 016 5 163 5 266 5 821 5 009	16,9 -7,5 2,0 29,4 82,6 49,1 17,6 7,8 12,7 7,1 0,2 16,5 24,9	8,8 6,7 18,4 -8,1 -0,5 -3,6 9,0 -24,1 28,6 2,0 10,5 -13,9	-5,8 -5,0 6,7 31,8 52,2 49,2 26,3 15,9 11,9 8,6 9,4
2022	JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO	5 612 5 961 6 606 6 190 7 466 7 065 7 156	21,6 19,5 13,0 15,9 40,6 37,4 28,3	5,6 6,2 10,8 -6,3 20,6 -5,4 1,3	5 189 5 436 6 155 5 657 6 796 6 314 6 513	18,9 16,7 11,6 11,7 34,9 30,1 23,1	3,6 4,8 13,2 -8,1 20,1 -7,1 3,2	20,8 21,9 17,7 15,9 22,8 31,2 35,3

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional Taxa de variação homóloga das Exportações

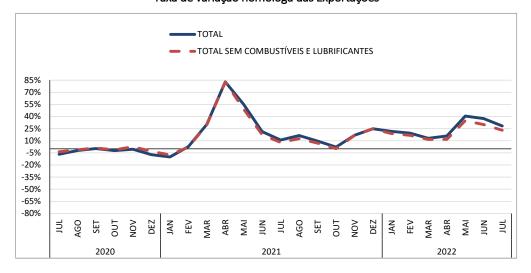
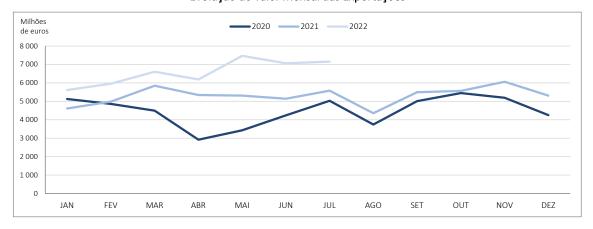




Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional Importações

					TOTAL SEM	COMBUSTÍVEIS E	LUBRIFICANTES	TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
ANO	MÊS	Milhões de	TAXA VAR	RIAÇÃO (%)	Milhões de	TAXA VAF	RIAÇÃO (%)	TAXA VARIAÇÃO (%)
		Euros	Homóloga	Mensal	Euros	Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	5 864 5 018 6 170 6 463 6 130 5 704	-19,3 -7,9 -8,2 -11,1 -11,5 -5,2	13,7 -14,4 23,0 4,7 -5,2 -7,0	5 449 4 540 5 681 5 974 5 765 5 259	-15,0 -7,2 -3,8 -8,4 -7,8 -1,6	12,0 -16,7 25,1 5,2 -3,5 -8,8	-27,2 -17,0 -12,3 -9,2 -10,3 -9,5
2021	TOTAL JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	83 146 5 548 5 778 7 056 6 858 6 791 6 762 7 133 6 111 7 370 7 587 8 295 7 857	22,0 -17,0 -10,4 14,9 69,8 56,7 31,1 21,7 21,8 19,5 17,4 35,3 37,8	-2,7 4,1 22,1 -2,8 -1,0 -0,4 5,5 -14,3 20,6 2,9 9,3 -5,3	73 878 5 060 5 177 6 450 6 208 6 068 6 138 6 305 5 274 6 367 6 605 7 303 6 922	18,6 -12,4 -9,8 17,8 70,4 46,2 26,2 15,7 16,2 12,1 10,6 26,7 31,6	-3,8 2,3 24,6 -3,8 -2,3 1,2 2,7 -16,3 20,7 3,7 10,6 -5,2	-11,4 -11,0 -4,6 18,4 42,7 50,9 34,7 24,7 20,9 19,4 23,9
2022	JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO	7 603 8 198 9 082 8 665 9 850 9 588 9 214	37,0 41,9 28,7 26,4 45,0 41,8 29,2	-3,2 7,8 10,8 -4,6 13,7 -2,7	6 549 6 793 7 672 7 183 8 102 7 585 7 612	29,4 31,2 18,9 15,7 33,5 23,6 20,7	-5,4 3,7 12,9 -6,4 12,8 -6,4 0,4	36,7 38,9 35,4 31,8 33,3 37,7 38,5

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional Taxa de variação homóloga das Importações

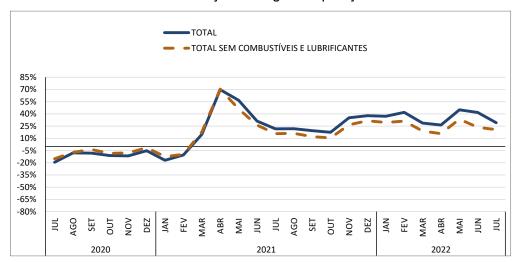
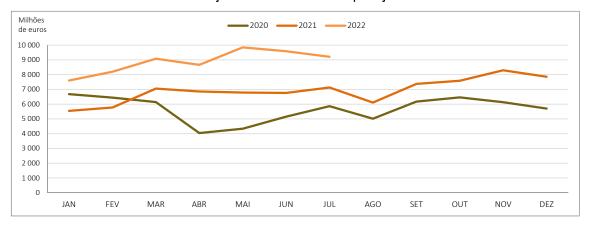


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional Evolução do valor mensal das Importações



Em julho de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 058 milhões de euros, o que representa um aumento de 504 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e uma diminuição de 466 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -1 099 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice em 87 milhões de euros face a julho de 2021.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

	TOTAL MÊS		TOTAL		TOTAL SEM	COMBUSTÍVEIS E	LUBRIFICANTES	TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:	
ANO	MÊS	Milhões de	VARIAÇÃO) (10 ⁶ Eur)	Milhões de	VARIAÇÃ	O (10 ⁶ Eur)	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)	
		Euros	Homóloga	Mensal	Euros	Homóloga	Mensal	Homóloga	
2020	JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	-831 -1 275 -1 159 -1 014 -935 -1 449	1 033 347 572 685 773 -20	86 -444 116 145 79 -513	-542 -975 -860 -718 -770 -1 250	782 311 278 480 616 -46	194 -433 115 142 -53 -479	2 700 2 333 1 952 1 604 2 030 1 438	
2021	TOTAL JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO	-19 527 -933 -790 -1 208 -1 517 -1 480 -1 619 -1 554 -1 753 -1 879 -2 019 -2 235 -2 542	-5 139 617 795 438 -397 -574 -702 -723 -477 -720 -1 005 -1 300 -1 094	516 142 -417 -309 37 -139 65 -199 -126 -140 -216 -307	-13 819 -695 -520 -938 -1 144 -1 031 -1 284 -1 012 -1 258 -1 204 -1 340 -1 482 -1 913	-2 883 361 654 277 -274 -259 -548 -471 -283 -344 -622 -712 -663	554 175 -418 -206 113 -253 272 -246 54 -136 -142	1 371 1 393 1 851 837 -532 -1 672 -1 998 -1 902 -1 920 -2 202 -3 024 -3 398	
2022	TOTAL JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO	-1 991 -2 238 -2 476 -2 475 -2 383 -2 523 -2 058	-1 058 -1 447 -1 269 -959 -903 -905 -504	552 -247 -239 1 92 -140 466	-1 361 -1 358 -1 517 -1 526 -1 306 -1 272 -1 099	-666 -838 -579 -382 -275 12	552 3 -159 -9 220 34 173	-3 451 -3 599 -3 774 -3 675 -3 131 -2 767 -2 312	

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

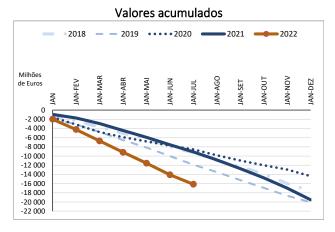
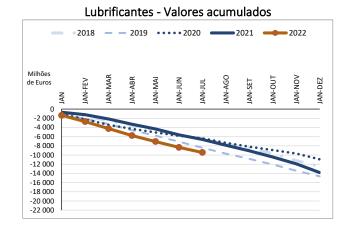


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e



Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de julho de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salienta-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+27,8%), especialmente *Produtos transformados*, principalmente para Espanha. Nota ainda para os aumentos das exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+124,0%) e de *Material de Transporte* (+31,8%, principalmente para a Alemanha), maioritariamente *Automóveis para transporte de passageiros*.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

		MÊS DE	REFERÊNCIA		TRIMESTRE TERMINADO EM:			
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	N	/lilhões de E	uros	TAXA VARIAÇÃO	N	/lilhões de E	uros	TAXA VARIAÇÃO
	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS PRODUTOS PRIMÁRIOS	691	594	96	16,2	2 135	1 748	387	22,2
	204	182	22	11,9	652	552	100	18,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	487	412	75	18,1	1 483	1 196	288	24,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 389	1 870	520	27,8	7 645	5 494	2 152	39,2
	169	162	7	4,0	615	505	110	21,7
	2 220	1 707	513	30,1	7 031	4 989	2 042	40,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	643	287	356	124,0	2 064	850	1 215	142,9
	17	2	15	846,8	103	3	100	3 341,4
	626	285	341	119,5	1 962	847	1 115	131,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	936	745	190	25,5	2 710	2 245	464	20,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	552	478	74	15,5	1 656	1 418	238	16,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	384	267	116	43,5	1 053	827	226	27,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 170	888	282	31,8	3 503	2 590	912	35,2
	415	270	146	54,0	1 232	746	486	65,1
	203	146	58	39,7	584	452	132	29,1
	551	473	79	16,6	1 687	1 392	295	21,2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA BENS DE CONSUMO DURADOUROS BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	1 325	1 192	133	11,1	3 621	3 097	524	16,9
	156	153	3	2,1	494	423	70	16,6
	743	671	72	10,7	1 934	1 650	285	17,3
	426	368	58	15,7	1 193	1 024	169	16,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE	3	3	Э	-7,5	9	10	Э	-4,9

Nas importações de julho de 2022, face a igual mês de 2021, salienta-se o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+93,3%), refletindo em grande medida a subida do preço destes produtos no mercado internacional. Os *Fornecimentos industriais* também registaram um crescimento expressivo (+21,1%), destacando-se os *Metais comuns*, principalmente provenientes de Espanha.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

		MÊS DE	REFERÊNCIA		TRIMESTRE TERMINADO EM:			
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	ı	∕lilhões de E	uros	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euro		uros	TAXA VARIAÇÃO
	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 059	839	220	26,2	3 332	2 603	728	28,0
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	455	332	123	37,0	1 429	1 111	318	28,6
	603	507	96	19,0	1 902	1 492	410	27,5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 897	2 392	505	21,1	8 890	6 980	1 910	27,4
	279	207	72	34,6	801	590	211	35,7
	2 618	2 185	434	19,8	8 089	6 389	1 700	26,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 602	829	773	93,3	5 352	2 175	3 177	146,1
	737	503	235	46,7	2 325	1 167	1 159	99,3
	864	326	538	165,2	3 027	1 008	2 018	200,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1) MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1) PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 396	1 164	233	20,0	4 190	3 559	631	17,7
	726	667	59	8,8	2 244	2 075	169	8,2
	670	497	174	35,0	1 946	1 484	462	31,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 050	921	130	14,1	3 355	2 531	824	32,6
	366	287	79	27,7	1 136	868	267	30,8
	162	182	-20	-11,0	558	409	149	36,4
	522	452	70	15,6	1 662	1 253	408	32,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA BENS DE CONSUMO DURADOUROS BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	1 210	989	221	22,3	3 531	2 831	700	24,7
	204	188	16	8,7	624	568	57	10,0
	493	371	121	32,7	1 401	1 037	364	35,1
	513	429	83	19,4	1 506	1 226	280	22,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (1)- EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE	Э	1	Э	-15,6	7	8	-1	-8,7

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em julho de 2022, tendo em conta os principais países parceiros em 2021, é de salientar o aumento das transações com Espanha (+20,7% nas exportações e +22,5% nas importações), sobretudo de *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos e também nas importações de *Combustíveis e lubrificantes*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas Exportações

		MÊS DE	REFERÊNCIA		TRIMESTRE TERMINADO EM:			
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	N	/lilhões de E	uros	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 770	1 466	304	20,7	5 365	4 249	1 116	26,3
FR FRANÇA	859	739	120	16,2	2 576	2 123	453	21,4
DE ALEMANHA	806	627	179	28,6	2 338	1 789	549	30,7
US ESTADOS UNIDOS	452	335	116	34,7	1 782	892	890	99,8
GB REINO UNIDO	402	297	105	35,5	1 141	806	335	41,6
IT ITÁLIA	331	274	57	20,6	969	727	242	33,3
NL PAÍSES BAIXOS	303	235	68	29,1	881	659	222	33,6
BE BÉLGICA	160	126	34	27,0	455	406	49	12,1
AO ANGOLA	128	96	32	33,2	368	242	125	51,7
PL POLÓNIA	90	79	12	14,7	275	228	47	20,4
TOTAL ZONA EURO	4 541	3 676	865	23,5	13 564	10 554	3 010	28,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 902	3 982	919	23,1	14 786	11 482	3 304	28,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 304	4 279	1 025	24,0	15 927	12 288	3 639	29,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 255	1 597	657	41,2	6 902	4 551	2 350	51,6
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 852	1 300	552	42,4	5 761	3 746	2 015	53,8

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas Importações

		MÊS DE	REFERÊNCIA		TRIMESTRE TERMINADO EM:				
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	I	⁄lilhões de E	uros	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	
	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%	JUL 2022	JUL 2021	VARIAÇÃO	%	
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:									
ES ESPANHA	2 903	2 369	534	22,5	8 970	6 926	2 044	29,5	
DE ALEMANHA	972	922	49	5,3	3 051	2 635	415	15,8	
FR FRANÇA	529	428	101	23,5	1 592	1 291	301	23,3	
NL PAÍSES BAIXOS	407	354	54	15,2	1 336	1 112	224	20,1	
IT ITÁLIA	412	370	42	11,3	1 325	1 121	205	18,3	
CN CHINA	531	320	211	66,0	1 420	857	563	65,8	
BE BÉLGICA	293	219	74	33,8	889	655	233	35,6	
BR BRASIL	441	282	159	56,3	1 623	812	811	99,9	
US ESTADOS UNIDOS	180	181	-1	-0,4	891	387	504	130,2	
PL POLÓNIA	140	124	16	12,6	436	385	51	13,1	
TOTAL ZONA EURO	5 721	4 829	892	18,5	17 862	14 242	3 620	25,4	
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 132	5 228	904	17,3	19 143	15 402	3 741	24,3	
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 235	5 309	926	17,4	19 433	15 641	3 792	24,2	
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	3 082	1 906	1 177	61,8	9 509	5 284	4 225	80,0	
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 980	1 825	1 155	63,3	9 219	5 045	4 174	82,7	

Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 2º trimestre de 2022, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a junho de 2022, divulgadas a 40 dias (em 9 de agosto de 2022).

No 2º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar variações positivas significativas (18,9% e 25,0%, respetivamente). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +13,9% e +15,8%, pela mesma ordem.

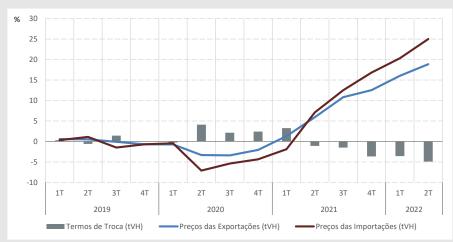
Pelo quinto trimestre consecutivo, verifica-se uma perda nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações).

Quadro 8. Taxa de Variação (%) - Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2019 TRIMESTRE 1º 2º 3º 4º		1º	2020 TRIMESTRE 1º 2º 3º 4º		2021 TRIMESTRE 1º 2º 3º 4º			2022 TRIMESTRE 1º 2º					
	TOTAL	0,6	0,5	-0,1	-0,7	-0,7	-3,3	-3,4	-2,1	1,3	5,9	10,8	12,5	16,0	18,9
EXPORTAÇÃO	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	0,5	0,5	0,6	-0,9	-0,8	-1,3	-1,8	-0,4	1,3	4,1	8,4	10,9	13,0	13,9
	TOTAL	0,3	1,1	-1,5	-0,7	-0,5	-7,1	-5,4	-4,4	-1,9	7,1	12,5	16,8	20,3	25,0
IMPORTAÇÃO	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,2	0,4	-0,5	0,1	-0,7	-3,0	-2,5	-1,0	-0,6	3,3	8,0	11,2	14,4	15,8

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 7. Evolução dos Termos de Troca



Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008)

Índices trimestrais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008)

Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008)

Índices trimestrais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008)

Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008)

NOTA METODOLÓGICA

- 1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
- 2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste "Destaque", utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;

Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2019: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;

Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2020: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;

Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2021: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;

Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2022: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho;

Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho.

- 3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- **4.** Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
- 5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior.

 A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.

6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano N ocorre em junho de N+1, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de N+1. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - ABRIL A JUNHO DE 2022										
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL								
EXPORTAÇÕES	31,2	31,2								
IMPORTAÇÕES	37,7	37,7								

- 7. A nomenclatura CGCE Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o Ouro para uso monetário (NC 71082000) e as Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos) (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
- **8.** O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
- 9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
 - O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2019 e os resultados preliminares de 2020 a 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais.

Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO	DATA DIVULGAÇÃO CI (40	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS			
REFERÊNCIA	DIAS)	INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA		
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21		
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022				
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022				
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22		
MAIO	11-07-2022	13-07-2022				
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022				
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22		
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022				
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022				
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22		
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023				
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023				

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume. Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de julho de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver *links* infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 2º trimestre de 2022, os índices mensais de abril, maio e junho de 2022 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- <u>Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço %)</u>
- Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor %)
- Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume %)

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC - Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Comércio Internacional no portal do INE.

Data do próximo destaque Estimativa rápida 3º trimestre de 2022 – 28 de outubro de 2022

Data do próximo destaque mensal - 10 de outubro de 2022